

RELATO DE CASO: ACHADO ACIDENTAL DE *Hepatozoon* spp. EM CITOLOGIA DE CÃES COM HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO

SILVA, M. C.¹; BUARQUE, C. N. L.¹; KASPER, P. N.²; BEZERRA, M. S.³; NOTOMI, M. K.⁴; FREITAS, C. D. S. de⁵; OLIVEIRA, K. P.²

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; mariana.silva1@ceca.ufal.br.

² Médico Veterinário; Hospital Veterinário Universitário; Universidade Federal de Alagoas.

³ Médica Veterinária; Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária; Hospital Veterinário Universitário, Universidade Federal de Alagoas.

⁴ Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

⁵ Farmacêutica, Hospital Veterinário Universitário; Universidade Federal de Alagoas.

Hepatozoon é um gênero de protozoários apicomplexos cujos hospedeiros definitivos são, principalmente, carrapatos *Rhipicephalus sanguineus* e algumas espécies de *Amblyomma*. Seus gamontes, estruturas alongadas, retangulares e de bordas arredondadas, são observados no citoplasma de neutrófilos e monócitos, frequentemente em esfregaços sanguíneos de cães infectados pela ingestão desses carrapatos. O objetivo deste relato foi descrever dois casos de cães com diagnóstico accidental de *Hepatozoon* spp. após punção de nódulos cutâneos compatíveis com hemangiossarcoma, atendidos no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas. O paciente 1 (canino, fêmea, 10 anos, Pointer) foi atendido com queixa principal de dificuldade de locomoção e secreção vaginal. No exame físico geral, foi identificado nódulo cutâneo em região abdominal direita, de aspecto plano, pigmentado e ulcerado. O paciente 2 (canino, macho, 5 anos, SRD) foi atendido com queixa principal de paraplegia e presença de nódulo lateral ao pênis há cerca de 1 mês, que havia ulcerado e posteriormente cicatrizado. Em ambos os casos, após avaliação clínica, os nódulos foram puncionados por agulha fina, corados com panótico rápido e avaliados por microscopia óptica. Nas duas amostras foram visualizadas células mesenquimais fusiformes, com citoplasma abundante, basofílico e de bordas suaves; moderadas anisocitose e anisocariose; núcleo oval com cromatina densa e binucleação. O paciente 1 apresentou maior celularidade com nucléolos únicos e evidenciados; o paciente 2, menor celularidade. Nas amostras analisadas, os achados microscópicos corroboraram o diagnóstico de hemangiossarcoma. Ainda nestes materiais, observou-se grande quantidade de leucócitos com estruturas intracitoplasmáticas grandes, em morfologia compatível com gamontes de *Hepatozoon* spp., diagnóstico também confirmado em esfregaço de sangue periférico. O hemangiossarcoma é uma neoplasia caracterizada pela proliferação de células do endotélio vascular. As alterações morfológicas induzidas pela neoplasia promovem mudanças na densidade celular sanguínea e na velocidade do fluxo local, tornando-o mais lento e favorecendo o represamento de sangue em vasos de menor calibre. Além disso, leucócitos parasitados por *Hepatozoon* spp. apresentam maior peso, o que facilita sua marginalização no leito vascular neoplásico e aumenta a probabilidade de detecção em exames citológicos. Dessa forma, as alterações hemodinâmicas associadas ao hemangiossarcoma podem favorecer a detecção de agentes infecciosos, como o *Hepatozoon* spp., na citologia. Ressalta-se, portanto, a importância da avaliação citopatológica minuciosa como ferramenta não apenas para o diagnóstico neoplásico, mas também para a identificação de coinfeções, contribuindo para maior precisão diagnóstica e melhor condução clínica.

Palavras-chave: Hemoparasitose canina; Hepatozoonose; Neoplasia cutânea.